

Universidade Federal de Pelotas  
Instituto de Filosofia, Sociologia e Política  
OBSERVATÓRIO SOCIAL DO TRABALHO

**BOLETIM INFORMATIVO**  
**A Conjuntura do Emprego na Zona Sul**  
**(Junho de 2013)**

Número Especial - Pelotas-RS, julho de 2013

### 1. A conjuntura do emprego em Pelotas

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, no mês de junho de 2013 ocorreram, em Pelotas, 2.468 admissões e 2.438 desligamentos, resultando num saldo de 30 empregos formais, o que representa uma taxa de crescimento do emprego de 0,1% no referido mês.

No acumulado do ano, ocorreram, em Pelotas, 17.818 admissões e 18.094 desligamentos, resultando num saldo negativo de 276 empregos formais, o que corresponde a uma taxa de crescimento do emprego de -0,4% no referido período.

No período de doze meses, ocorreram, em Pelotas, 36.130 admissões e 33.624 desligamentos, resultando num saldo 2.506 empregos formais, ou seja, uma taxa de crescimento de 4% em relação ao estoque de junho de 2012.

**Tabela 1 - Evolução do emprego formal por setor da atividade econômica, em Pelotas.**

SETORES	Junho 2013		No Ano**		Em 12 Meses***	
	SALDO	VAR. % *	SALDO	VAR. %	SALDO	VAR. %
EXTRATIVA MINERAL	0	0,0	-1	-1,1	-7	-7,3
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	-88	-0,9	-956	-9,1	388	4,2
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	29	2,6	36	3,3	24	2,2
CONSTRUÇÃO CIVIL	94	2,2	31	0,7	8	0,2
COMÉRCIO	4	0,0	-217	-1,1	532	2,8
SERVIÇOS	4	0,0	911	3,3	1.545	5,7
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	5	0,4	8	0,7	9	0,7
AGROPECUÁRIA	-18	-1,6	-88	-7,1	7	0,6
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>0,1</b>	<b>-276</b>	<b>-0,4</b>	<b>2.506</b>	<b>4,0</b>

FONTE: MTE, CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS, LEI 4.923/65.

\* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

\*\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

Quanto à variação setorial do emprego formal, constata-se que a construção civil (94) e os serviços industriais de utilidade pública (29) foram os setores que apresentaram os saldos positivos mais elevados no mês de junho. As taxas de crescimento do emprego nesses dois setores foram, respectivamente, de 2,2% e de

2,6%. A indústria de transformação (-88) e a agropecuária (-18) apresentaram saldos negativos, com taxa de crescimento do emprego de -0,9% e -1,6%, respectivamente.

No acumulado do ano, observa-se que o setor de serviços é o que apresenta o saldo positivo mais elevado, de 911 empregos formais, com taxa de crescimento de 3,31%. Os setores que apresentaram saldos negativos mais elevados foram a indústria de transformação (-956) e o comércio (-217), com taxas de crescimento do emprego de -9,1% e de -1,1%, respectivamente.

Nos últimos doze meses, observa-se que o setor de serviços foi o que apresentou o saldo positivo mais elevado, de 1.545 empregos formais, seguido pelo comércio (532) e pela indústria de transformação (388). As taxas de crescimento do emprego nestes setores foram, respectivamente, de 5,7%, 2,8% e 4,2%.

## 2. A conjuntura do emprego em Rio Grande

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, no mês de junho de 2013 ocorreram, em Rio Grande, 3.232 admissões e 3.195 desligamentos, resultando num saldo positivo de 37 empregos formais, o que corresponde a uma taxa de crescimento de 0,1% em relação ao estoque do mês anterior.

No acumulado do ano, ocorreram 23.880 admissões e 17.983 desligamentos, resultando num saldo positivo de 5.897 empregos formais, o que representa uma taxa de crescimento de 12,4% no referido período.

No período de doze meses, ocorreram, em Rio Grande, 42.180 admissões e 31.487 desligamentos, resultando num saldo positivo de 10.693 empregos formais, com uma taxa de crescimento de 25,1%.

**Tabela 2 - Evolução do emprego formal por setor da atividade econômica, em Rio Grande.**

SETORES	Junho 2013		No Ano**		Em 12 Meses***	
	SALDO	VAR. % *	SALDO	VAR. %	SALDO	VAR. %
EXTRATIVA MINERAL	1	1,4	6	8,7	12	19,1
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	39	0,3	3.068	25,1	5.591	57,8
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	5	0,8	19	3,0	20	3,2
CONSTRUÇÃO CIVIL	83	1,8	876	23,0	1.224	35,3
COMÉRCIO	32	0,3	-144	-1,4	641	6,7
SERVIÇOS	-119	-0,6	2.138	11,4	3.275	18,6
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2	0,4	-4	-0,7	-12	-2,0
AGROPECUÁRIA	-6	-0,7	-62	-6,4	-58	-6,0
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>	<b>0,1</b>	<b>5.897</b>	<b>12,4</b>	<b>10.693</b>	<b>25,1</b>

FONTE: MTE, CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS, LEI 4.923/65.

\* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

\*\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

Quanto à variação setorial do emprego formal no mês de junho de 2013, constata-se que os saldos positivos mais elevados ocorreram na construção civil (83), na indústria de transformação (39) e no comércio (32), com taxas de crescimento de 1,8%, 0,3% e

0,3%, respectivamente. O setor de serviços apresentou o saldo negativo mais elevado no mês de junho, com uma perda de 119 empregos, o que corresponde a uma taxa de crescimento de -0,6%.

No acumulado do ano, observa-se que a indústria de transformação, o setor de serviços e a construção civil apresentaram os saldos de emprego mais elevados, de 3.068, 2.138 e 876, respectivamente, com taxas de crescimento do emprego de 25,1% (indústria de transformação), 11,4% (serviços) e 23% (construção civil). O setor do comércio apresentou o saldo negativo mais elevado, com uma perda de 144 empregos formais e uma taxa de crescimento de -1,4%.

No período de doze meses, a indústria de transformação apresentou o saldo positivo mais elevado, de 5.591 empregos formais, com uma taxa de crescimento de 57,8%. Na seqüência, os maiores saldos são apresentados pelo setor de serviços (3.275) e pela construção civil (1.224), com taxas de crescimento do emprego de 18,6% e 35,3%, respectivamente.

### **3. Balanço da evolução da conjuntura do emprego**

Analisando-se a taxa de crescimento do emprego formal em Pelotas e Rio Grande, conforme a Tabela 3, constata-se que o comportamento do emprego é semelhante nos dois municípios no mês de junho e distinto no acumulado do ano e nos últimos doze meses. No mês de junho, a taxa de crescimento do emprego em Rio Grande e Pelotas é de 0,1%. No acumulado do ano, a taxa de crescimento do emprego em Rio Grande, de 12,4%, é muito superior àquela observada em Pelotas, que se mostra negativa, de -0,4%. Nos últimos doze meses, acentua-se a discrepância da taxa de crescimento do emprego em Rio Grande, de 25,1%, em comparação com a taxa de Pelotas, de 4,0%. Aquela mostra-se mais de seis vezes superior a esta.

**Tabela 3 - Taxa de crescimento do emprego formal no mês, no acumulado do ano de 2013 e nos últimos 12 meses, em Pelotas, Rio Grande, Rio Grande do Sul e Brasil.**

<b>Unidade Geográfica</b>	<b>Mês (%)</b>	<b>Ano (%)</b>	<b>12 Meses (%)</b>
<b>Pelotas</b>	<b>0,1</b>	<b>-0,4</b>	<b>4,0</b>
<b>Rio Grande</b>	<b>0,1</b>	<b>12,4</b>	<b>25,1</b>
<b>Rio Grande do Sul</b>	<b>0,1</b>	<b>3,1</b>	<b>4,1</b>
<b>Brasil</b>	<b>0,3</b>	<b>2,1</b>	<b>2,6</b>

Comparando-se a conjuntura local do emprego com a conjuntura estadual e nacional, constata-se que a taxa de crescimento do emprego em Pelotas no mês de junho, é similar àquela observada no Estado (0,1%) e no país (0,3%). No acumulado do ano, observa-se que as taxas de crescimento do emprego no Estado e no país são positivas, de 3,1% e 2,1%, respectivamente, superiores, pois, àquela observada em Pelotas que se mostrou negativa (-0,4%). No período de doze meses, observa-se que a taxa de crescimento do emprego em Pelotas, de 4%, é similar àquela apresentada no Estado do Rio Grande do Sul (4,1%), mostrando-se, por outro lado, superior àquela observada no Brasil (2,6%).

Analisando-se a Tabela 3, constata-se, ainda, que a taxa de crescimento do emprego em Rio Grande no mês de junho, de 0,1%, é similar às taxas do Estado (0,1) e do país (0,3%), o que representa uma inflexão no mercado local de trabalho, uma vez que suas taxas de crescimento do emprego vêm se mostrando, há muito tempo, muito superiores às médias estaduais e nacionais. Tal fato pode ser atribuído ao término das atividades de construção da Plataforma P-63, durante o mês de junho, o que representou uma importante redução do número de trabalhadores contratados na indústria de transformação.

No acumulado do ano de 2013, porém, observa-se a mesma tendência dos últimos anos. A taxa de crescimento do emprego em Rio Grande, de 12,4%, mostra-se muito superior àquela observada no Estado (3,1%) e no país (2,1%).

Nos últimos doze meses, as especificidades do mercado local de trabalho mostram-se igualmente marcantes em relação ao desempenho estadual e nacional. A taxa de crescimento do emprego em Rio Grande, de 25,1%, é mais de seis vezes superior àquela observada no Estado (4,1%) e quase dez vezes superior àquela observada no país (2,6%). O impacto da indústria naval sobre o mercado de trabalho formal tem sido expressivo nesse município, apesar da retração do crescimento do emprego no mês de junho.

Pelotas, julho de 2013.

**OBSERVATÓRIO SOCIAL DO TRABALHO – IFISP/UFPeI**

Coordenador: Prof. Francisco E. Beckenkamp Vargas

Bolsistas de Extensão: Ana Cristina Porto Fabres e Igor Devisate de Souza

Portal na internet: <http://wp.ufpel.edu.br/observatoriosocial>

Fones: (53) 3284-5545 ou 9147-8158